

Aos onze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e noventa e um, às 14h 30min, realizou-se a 6ª Reunião Ordinária do Conselho Diretor do COMITESINOS, no Anfiteatro 11, na UNISINOS, em S. Leopoldo. A reunião foi presidida por Walmir dos Santos Martins e Luiz Antônio Timm Grassi e secretariada por Viviane Koch e Mara Medeiros e contou com a participação dos Conselheiros e autoridades convidadas, conforme ata de presenças, anexa. O Presidente deu início aos trabalhos e a Secretária Executiva fez a leitura da ata da reunião anterior, colocou-a em discussão e aprovação. A ata foi aprovada e assinada pelo Presidente, com as seguintes ressalvas, solicitadas pelo Vereador Vanderlan C. Vasconcelos, no que dizia nas linhas 119: "O Delegado de Polícia Civil do Município de Esteio, Sr. Adriano Klafke, leia-se o Delegado de Polícia Civil do Município de Esteio, Sr. Ireno Schultz"; e nas linhas 138-139, onde dizia "O Vereador Paulo Nunes, de Esteio, leia-se, o Sr. Paulo Roberto Dias, representante do Lions Clube Esteio Centro". Atendendo a pauta estabelecida e com o objetivo de informar o Conselho Diretor do COMITESINOS bem como autoridades e demais presentes, sobre o Programa Integrado de Monitoramento da Qualidade da Água do Rio dos Sinos e seus Afluentes, o Grupo de Coordenação, que acompanha permanentemente o Programa, garantindo a execução e continuidade do mesmo, fez uma exposição do trabalho, enfatizando os seguintes aspectos: O que é o Monitoramento; Breve Histórico do Monitoramento do Rio dos Sinos; O que é a Rede Básica, quais as Vantagens e Objetivos; Como é feito o Monitoramento do Rio dos Sinos; Problemas e Necessidades do Programa; O que é o IQA; Para que Serve; Como se calcula, limitações de seu uso e Acréscimo do índice de Toxidez e Resultados Obtidos nos 11 Pontos da Rede Básica. A exposição foi ilustrada com slides e transparências. O relatório da exposição, após aprovado pelo Grupo de Coordenação, irá compor a presente ata. Feita a exposição da palavra foi colocada a disposição dos presentes e o Vice-Presidente do COMITESINOS, Engº Luiz Antônio Timm Grassi, foi o primeiro a se manifestar dizendo que a exposição havia sido excelente, mas gostaria de salientar que em seu ponto de vista, a rede de monitoramento estava muito ruim. Excelente pelo que podia ser feito e, fazendo uma correção, disse que na verdade ela não estava ruim, apenas era pobre e que particularmente tinha a sensação de que ela poderia chegar a ser uma excelente rede, desde que se tivesse maior aparato. Comparou-a com o que é feito em outros países, onde, em áreas de drenagem menores que a da bacia dos Sinos, o número de pontos monitorados atingiam a cem, como em Chiga, onde todos os arroios que davam contribuição ao lago eram investigados. Destacou que alguns passos necessários deveriam ser dados para que o Comitê, valendo-se do programa apresentado, pudesse passar a tomar decisões a respeito de metas, planos e prioridades a médio e longo prazos. Que o estado do rio estaria relacionado aos usos e o Comitê deveria começara decidir sobre metas de qualidade. Observou que o trabalho coordenado pelo Grupo lançara mão de recursos bem próprios de países de 3º mundo e que o momento era o de que o poder público favorecesse as condições para que fosse implementado o modelo que previa a cobrança pelo uso da água. Que esta seria a forma, a exemplo dos países mais avançados, de captar e aplicar recursos. O Prof. Ricardo Medina, ao fazer uso da palavra, manifestou como extremamente válido o trabalho promovido pelo COMITESINOS e falou de sua satisfação em assistir a uma exposição tão rica. Informou que pôde vivenciar na Inglaterra, quando lá residiu às margens do Tâmsa, o trabalho de recuperação daquele rio e a decorrente melhoria da qualidade de vida das comunidades locais. Observou que o Sr. Secretário de Ciências e Tecnologia, Dr. João Gilberto Lucas Coelho, ao lhe designar como representante na reunião em curso, lhe determinara que trouxesse o Edital da FAPERGS, como sendo um dos caminhos a ser trilhados pelo Comitê, para alocar recursos e aplicar em seus programas. Observou que por mais rico que pudesse ser uma nação, não se deveria deixar tudo às custas do Governo. Deveria haver uma contribuição da sociedade e que a FAPERGS tinha este propósito. Ao finalizar, colocou-se a disposição do Comitê para que, em uma outra oportunidade, pudesse apresentaras diferentes linhas de financiamento daquela Fundação. O Presidente do COMITESINOS, Sr. Walmir dos Santos Martins, manifestou grande entusiasmo por conhecer o trabalho desenvolvido e reconhece que o Comitê estaria definitivamente em condições de motivar outros Prefeitos a investir na recuperação dos Sinos. Eugênio Cánepa fez questão de salientar o meio ambiente era tido inadequadamente como fossa de resíduos e os recursos hídricos por isso se tornando escassos, via, naquele momento, instrumentos capazes de promover correções e o Estado, enquanto expressão da sociedade organizada, deveria ser chamado à responsabilidade de promover, viabilizar estes instrumentos. Reconhecia que se lançava, com o trabalho, um passo decisivo na história do COMITESINOS que, ao contar com

uma ação quase voluntária dos órgãos e através da edição do boletim informativo, seria apresentado às comunidades locais, o resultado do monitoramento, através de um índice de qualidade da água. Cánepa fez questão de registrar seu agradecimento pela colaboração e fez um chamado à Universidade, para que, daquele momento em diante, viesse a se integrar ao Comitê, através de vários projetos. Porém, seu mais expressivo agradecimento foi aos integrantes do Grupo de Coordenação do Programa, que haviam se empenhado e eram diretamente responsáveis pela execução e continuidade do mesmo. Destacou ainda a importância dos órgãos e instituições que colaboraram para a promoção do programa. Finalizando, Cánepa se mostrou convicto quanto a transformação da rede pobre numa eficaz, com amplos resultados. Arno Kayser se manifestou dizendo que tomara contato com o trabalho técnico que, de uma certa forma, correspondia às observações já feitas por leigos e que era necessário esta fundamentação científica, capaz de revelar as condições do rio, para que a comunidade, ao receber tais informações, pudesse pressionar os órgãos na busca de medidas corretivas e preventivas para o rio. O Diretor-Presidente da CORSAN, Engº Carlos Alberto Petersen, parabenizou o COMITESI NOS pelo relevante trabalho, que, no seu entendimento, ultrapassara o âmbito acadêmico. Registrou que mesmo com dados incipientes, pela falta de outros trabalhos, a rede serviria muito apropriadamente como instrumento de avaliação. Mencionou o Programa Guaíba, pelos avanços alcançados e que o DMAE possuía uma boa estrutura para desempenhar trabalhos desta natureza. No encerramento da reunião, o Superintendente da METROPLAN, Arq. Newton Baggio, se pronunciou dizendo que se achava surpreso com o Programa e que este havia ultrapassado suas expectativas. Lembrou que a METROPLAN, com a visão de desenvolver um trabalho integrado, participando do Comitê, poderia contribuir através do levantamento aerofotogramétrico que estava sendo feito da região metropolitana e pela foto interpretação estavam buscando definir programas ambientais. Concluídas as manifestações, o Presidente Walmir agradeceu a presença dos Conselheiros e convidados e agendou para o dia 08 de agosto a próxima reunião do Conselho Diretor. A reunião assim foi encerrada e para constar, lavrei a presente ata que será assinada pelo Presidente e por mim, após lida e aprovada.

São Leopoldo, 22 de agosto de 1991.